

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2021

Programa: Pós-Graduação em Geografia, nível de Mestrado e Doutorado

Área de Concentração: Produção do Espaço e Meio Ambiente

Mestrado (X) Doutorado (X)

Centro: Ciências Humanas

Campus: Francisco Beltrão

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Geografia, Ecologia Política e Agroecologia	70	20	90

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Conceitos fundamentais da Geografia; Ecologia política: fundamentos e trajetória histórica; A relação entre ecologia política e território; Agricultura Orgânica e Agroecologia: similitudes e diferenças. Análise de experiências de agricultura orgânica e agroecologia e sua relação com a Geografia e com a Ecologia Política.

Objetivos

Fomentar o debate sobre fundamentos da Geografia contemporânea, considerando a relevância da dimensão política na relação sociedade-natureza; aproximações com reflexões provenientes da Geografia Ambiental, Ecologia Política e Ecologia Social; e a multidimensionalidade da Agroecologia enquanto teoria e prática no contexto de uma relação mais harmônica da sociedade perante a natureza.

Conteúdo Programático

- 1 Conceitos fundamentais da Geografia com base no pensamento de Milton Santos e Marcelo Lopes de Souza
- 2 A relação entre a Geografia Ambiental e a Ecologia Política
- 3 A relevância do conceito de território na Geografia Ambiental e na Ecologia Política
- 4 Ecologia política na América Latina
- 5 Agricultura Orgânica e Agroecologia: similitudes e diferenças
- 6 A multidimensionalidade da Agroecologia e sua contribuição para o projeto de autonomia
- 7 Agricultura orgânica e Agroecologia no Sudoeste do Paraná: práticas, pesquisa e extensão

Atividades Práticas

A disciplina prevê atividades práticas que totalizarão vinte horas, direcionadas a um seminário (evento) que será realizado na Uniãoeste, bem como a atividades de campo para o conhecimento de experiências ligadas à agricultura orgânica, agroecologia e agroflorestas. No entanto, caso não seja possível a realização destas atividades em virtude da pandemia do COVID-19, tais atividades serão substituídas por seminários e palestras disponíveis na internet sobre os temas da disciplina.

Metodologia

Em virtude da pandemia do COVID-19, as aulas teóricas serão realizadas através de aulas não presenciais, remotas síncronas por videoconferência. Para a realização das aulas teóricas, serão enviados textos (artigos, capítulos de livros, teses e dissertações) para leitura dos alunos. Esses materiais serão a base para os debates nas aulas virtuais, além das aulas virtuais expositivas e da realização de atividades virtuais com os alunos (seminários). Parte das atividades da disciplina será composta por carga horária para leitura de materiais enviados pelo professor e para a preparação dos seminários individuais.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação se dará com base nos seguintes instrumentos:

- apresentação e participação nas aulas (50 pontos);
- produção de um texto relativo ao conteúdo e debates da disciplina (50 pontos).

Bibliografia básica

- ACSELRAD, Henri. Ambientalização das lutas sociais - o caso do movimento por justiça ambiental. **Estudos avançados**, v. 24, n. 68, p. 103-119, 2010.
- ALIMONDA, H. La colonialidad de la naturaleza. Una aproximación a la ecología política latinoamericana. In.: ALIMONDA, H (Org). **La naturaleza colonizada: ecología política e minería en América Latina**. Buenos Aires: CLACSO, 2011.
- ALIMONDA, Hector. Ecología política latinoamericana y pensamiento crítico: vanguardias arraigadas. **Desenvolvimento e meio ambiente**, 35, pp. 161-168, 2015. DOI: 10.5380/dma.v35i0.44557
- ALTIERI, M. (Org.). **Vertientes del pensamiento agroecológico: fundamentos y aplicaciones**. Medellín, CO: SOCLA, 2009.
- BATTERBURY, Simon. Doing political ecology inside and outside the academy. In: BRYANT, Raymond (Ed.). **The international handbook of political ecology**. Edward Elbar Publishing: Cheltenham, UK + Northampton, MA, USA, 2015. p. 27-43.
- BOOKCHIN, M. **La Ecología de la libertad: el surgimiento y la disolución de la jerarquía**. Madrid: Nossa y Jara Editores, 1999.
- CANDIOTTO, L. Z. P. **A contribuição da agroecologia para o desenvolvimento sócio-espacial: potencial de fortalecimento da autonomia e lições de experiências empíricas**. Relatório de pesquisa de Pós-doutorado apresentado ao CNPq. 2019.
- CANDIOTTO, L. Z. P. Organic products policy in Brazil. **Land Use Policy**. Fator de Impacto (2016 JCR): 3,0890, v.71, p. 422 - 430, 2018. <doi.org/10.1016/j.landusepol.2017.12.014>.
- CANDIOTTO, Luciano Z. P. Ecosistemas brasileiros: degradação e potencialidades. **Revista Brasileira de pós-graduação**, 13 (32), p. 603-630, 2016. <http://dx.doi.org/10.21713/2358-2332.2016.v13.1008>.

- CANDIOTTO, Luciano Z. P.; MEIRA, Suzana G. Agricultura orgânica: uma proposta de diferenciação entre estabelecimentos rurais. **Campo-Território**. v. 9, n. 19, p. 149-176, out., 2014.
- CAPORAL, Francisco R. **Agroecologia não é um tipo de agricultura alternativa**. 2008. Disponível em: <<http://sustentabilidadesemapi.blogspot.com/2008/03/agroecologia-no-um-tipo-de-agricultura.html>>. Acesso em novembro de 2011.
- CAPORAL, Francisco R.; COSTABEBER, José A. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004. Disponível em <<http://www.agroeco.org/socla/archivospdf/AgroecologiaConceitos%20e%20principios1.pdf>>. Acessado em 14 de setembro de 2012.
- GUDYNAS, Eduardo. **Ecología, Economía y Ética del Desarrollo Sostenible**. Montevideo: Coscoroba Ediciones, 2004.
- LEFF, E. Agroecologia e saber ambiental. Tradução: Francisco Roberto Caporal. In: **Revista Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável**. V. 3, n.1, Porto Alegre: EMATER, jul/set. 2002.
- PORTO-GONÇALVES, Carlos W. P. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. São Paulo: HUCITEC, 1996.
- SOUZA, Marcelo L. Consciência ou bipolarização epistemológica sobre o persistente fosso entre as Ciências da Natureza e as da sociedade e o papel dos geógrafos. In: SPOSITO, Eliseu S.; SILVA, Charlei A.; SANT'ANNA NETO, João L.; MELAZZO, Everaldo S. (Orgs.). **A diversidade da Geografia brasileira: escalas e dimensões da análise e da ação**. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2016, p. 13-56.
- SOUZA, Marcelo L. de. **Ambientes e Territórios: Uma introdução à Ecologia Política**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019.
- SOUZA, Marcelo L. de. O que é a Geografia Ambiental? **AMBIENTES: Revista de Geografia e Ecologia Política**, v. 1, n. 1., p. 14-37, 2019.
- SOUZA, Marcelo L. de. Quando o trunfo se revela um fardo: reexaminando os percalços de um campo disciplinar que se pretendeu uma ponte entre o conhecimento da natureza e o da sociedade. **Geousp – Espaço e Tempo**, v. 22, n. 2, p. 274-308, 2018.

- SOUZA, Marcelo L de. **Por uma geografia libertária**. Rio de Janeiro: Consequência, 2017.
- SOUZA, Marcelo L. de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

Bibliografia complementar

- ALIMONDA, Hector; PÉREZ, C.; MARTÍN, F. (Org.). **Ecología política latinoamericana: pensamiento crítico, diferencia latinoamericana y rearticulación epistémica**. CLACSO; México/Ciccus. Vol I., 2017a.
- ALIMONDA, Hector; PÉREZ, C.; MARTÍN, F. (Org.). **Ecología política latinoamericana: pensamiento crítico, diferencia latinoamericana y rearticulación epistémica**. CLACSO; México/Ciccus. Vol II., 2017b.
- ALIMONDA, Hector (Org.). **Ecología política: naturaleza, sociedad y utopía**. Buenos Aires: CLACSO, 2002.
- BAILEY, Sinéad; BRYANT, Raymond. **Third world political ecology**. London and New York: Routledge, 1997.
- CANDIOTTO, Luciano Z. P. A dialética da relação natureza-sociedade e a dimensão territorial da questão ambiental. In: XI Encontro Nacional da Associação de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia, 2015, Presidente Prudente, SP. **Anais do XI Encontro Nacional da Associação de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia: A diversidade da Geografia brasileira: escalas e dimensões da análise e da ação**. Dourados, MS: UFGD Editora, 2015. p. 6364-6378.
- COSTA, Manoel B.; SOUZA, Monique; JUNIOR, Vilmar M.; COMIN, Jucinei J.; LOVATO, Paulo E. (2017) Agroecology development in Brazil between 1970 and 2015. **Agroecology and Sustainable Food Systems**, 41 (3-4), 2017, p. 276-295.
- DILGER, Gerhard; LANG, Miriam; Pereira Filho, Jorge. **Descolonizar o imaginário: debates sobre pós-extratativismo e alternativas ao desenvolvimento**. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2016.

- LEFF, E. **Ecología y capital: racionalidade ambiental, democracia participativa y desarrollo sustentable**. Mexico: Siglo Veintiuno Ed. 1994, 2ª ed.
- LOURENÇO, Andreia V.; Schneider, Sergio; Gazolla, Marcio. A agricultura orgânica no Brasil: um perfil a partir do Censo Agropecuário 2006. **Extensão Rural**, 24 (1), 2017, p. 42-61.
- ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 2000.
- ALVES, Adilson Francelino; CANDIOTTO, L. Z. P.; SAQUET, Marcos Aurélio. Construindo uma concepção reticular e histórica para estudos territoriais. In: PEREIRA, S. R; COSTA, B. P; SOUZA, E. B. C.. (Org.). Teorias e práticas territoriais: análises espaço-temporais. São Paulo: Expressão Popular, 2010, v. 1, p. 53-70.
- EMBRAPA. Marco referencial em agroecologia. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006.
- LOUREIRO, Carlos F. B. O movimento ambientalista e o pensamento crítico: uma abordagem política. Rio de Janeiro: Quartet, 2003.
- MAGDOFF, F. Ecological Civilization. Monthly Review. 2001, p. 1-17. Disponível em <<http://monthlyreview.org/2011/01/01/ecological-civilization>>
- RODRIGUEZ, José Manuel Mateo. La dimensión espacial del desarrollo sostenible: una visión desde América Latina. La Habana: Editorial UH, Editoria Científico-Técnica, 2012.
- RODRÍGUEZ, Jose Mateo; SILVA, Edson V. Para una interpretación epistemológica de la geografía a partir de la dialéctica. Mercator - Revista de Geografia da UFC, ano 04, número 08, 2005, p. 55-68.
- SAQUET, Marcos. Por uma Geografia das territorialidades e das temporalidades: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e para o desenvolvimento territorial. São Paulo: Outras expressões, 2011.
- SOUZA, Marcelo Lopes de. O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, Iná; GOMES, Paulo; CORRÊA, Roberto L. (Org.). Geografia: conceitos e temas. RJ: Bertrand Brasil, 1995, p.77-116.
- WEZEL, A.; BELLON, T.; FRANCISC, C.; VALLOD, D.; DAVID, C. Agroecology as a science, a movement and a practice: A review. **Agronomy for Sustainable Development**. v. 29, 2009, p. 503–515.

Docente

Luciano Zanetti Pessoa Candiotto

Data 04 / 02 / 2021



Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

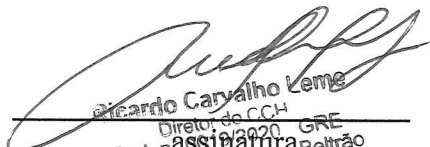
Ata nº 003 , de 03 / 02 / 2021 .
Coordenador:



Fernando dos Santos Sampaio
 Port. Nº 1711/2019 - GRE
 Coord. Mestrado em Engenharia
 Campus de Francisco Beltrão

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 001, de 10 / 02 / 2021
Diretor de Centro:



Ricardo Carvalho Leme
 Diretor de CCH - GRE
 Port. nº 1711/2019
 Campus de Francisco Beltrão

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura